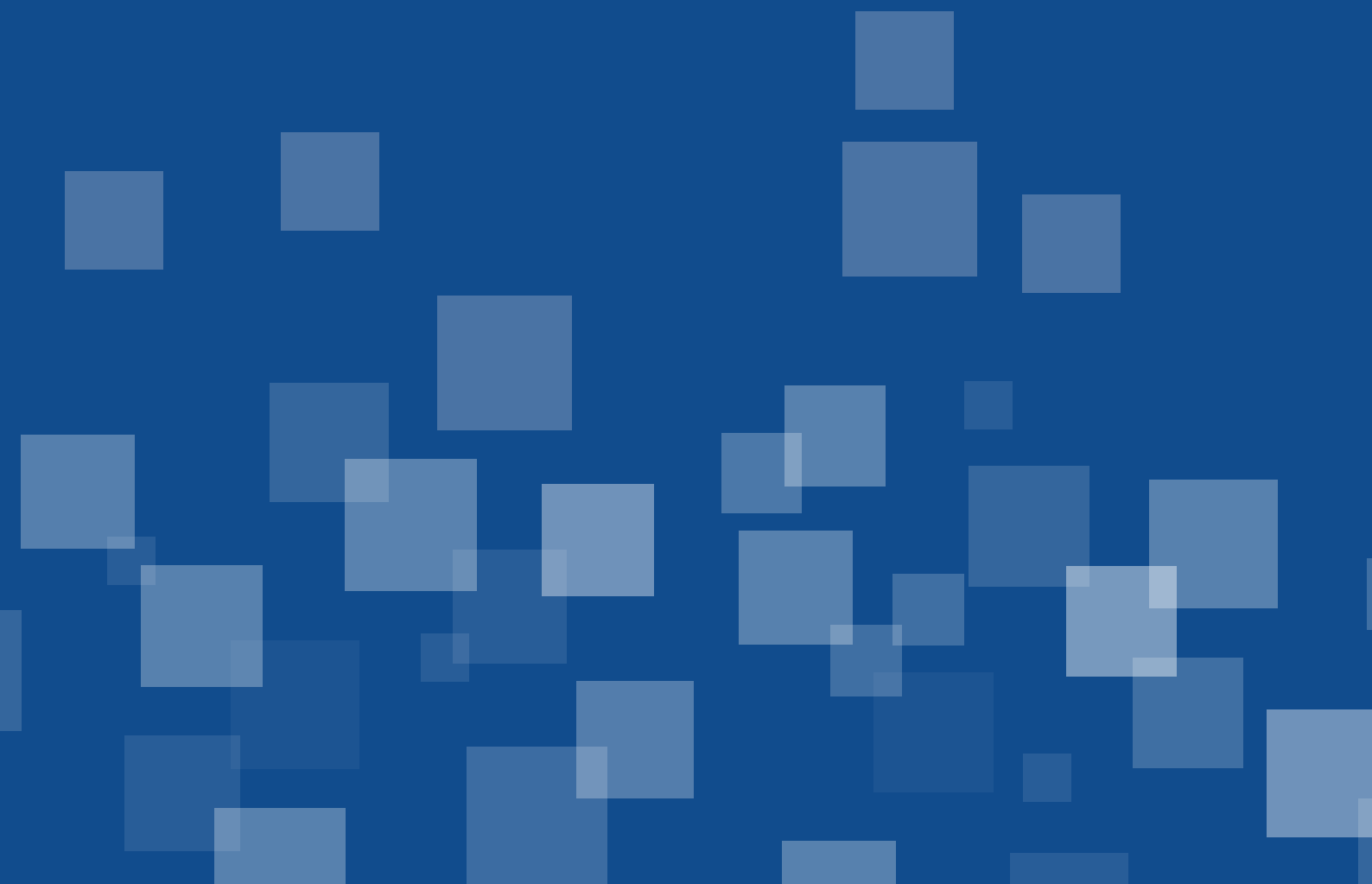


Relatório Anual 2014

ITAÚSA



ÍNDICE

- 1** SOBRE O RELATÓRIO
- 2** MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- 3** PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4** A ITAÚSA
 - Empresas controladas
 - Reconhecimentos 2014
 - Presença da Itaúsa
 - Estrutura acionária
 - Contexto de mercado
- 5** GOVERNANÇA CORPORATIVA
 - Gestão de riscos
 - Comportamento ético
- 6** ESTRATÉGIA E INVESTIMENTOS
- 7** DESEMPENHO ECONÔMICO
 - Mercado de capitais
- 8** DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
- 9** SUMÁRIO GRI
- 10** INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CRÉDITOS



1

SOBRE O
RELATÓRIO

1 SOBRE O RELATÓRIO

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa), sociedade de participações de capital aberto (*holding* pura), publica relatórios anuais, como parte do compromisso com a transparência e a prestação de contas a acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades e órgãos reguladores, públicos considerados prioritários no relacionamento das empresas Itaúsa. A partir de 2009, o documento passou a ser elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), um padrão global e multissetorial de relato de sustentabilidade, adotado por mais de 7 mil empresas em todo o mundo. [GRI G4-30, G4-24, G4-25]

Este relatório cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014 e, pelo segundo ano, foi baseado na versão G4 das diretrizes GRI, na opção Abrangente. [GRI G4-28]

Os indicadores econômico-financeiros e socioambientais consolidam o desempenho das quatro principais controladas que integram a *holding* Itaúsa: Itaú Unibanco Holding S.A (Itaú Unibanco), Duratex S.A. (Duratex), Elekeiroz S.A. (Elekeiroz) e Itautec S.A. (Itautec) e foram auditados pela PricewaterhouseCoopers (PwC). Os dados econômico-financeiros foram elaborados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações de natureza social e ambiental foram compiladas pelas empresas e são apresentadas de forma mais detalhada nos relatórios anuais e/ou de administração disponíveis nos sites de cada companhia: www.itaun.com.br, www.duratex.com.br, www.elekeiroz.com.br e www.itautech.com.br. A compilação desses dados envolveu as principais áreas das companhias controladas e todo o processo de verificação foi aprovado pela Vice-Presidência da Itaúsa. [GRI G4-17, G4-33]

Conteúdo [GRI G4-18]

O conteúdo deste documento prioriza temas identificados como de mais alta relevância para a sustentabilidade da Itaúsa durante o processo de consulta realizado para o relatório publicado em 2014. Esses aspectos foram considerados atuais pela alta administração da empresa, uma vez que não ocorreu significativa mudança na estrutura dos negócios. Reformulações de informações apresentadas em relatórios anteriores no que se refere a escopo e limites do aspecto estão descritas ao longo do texto. [GRI G4-22, G4-23]

Conduzido por consultoria externa (TheMediaGroup), o processo buscou levantar percepções de especialistas do setor privado, imprensa, analistas de mercado, sociedade civil, organizações não governamentais e academia, assim como a visão de executivos da Itaúsa sobre 31 aspectos relacionados às categorias de desempenho listadas pela GRI. Com base no cruzamento das avaliações médias feitas pelos especialistas e pela administração da *holding*, foi elaborada uma matriz de materialidade.

Dividida em quatro quadrantes, a matriz representa graficamente o grau de importância dos temas avaliados pelos respondentes, sendo de mais alta relevância aqueles posicionados no quadrante superior direito. A determinação dos limites reflete análise interna sobre impacto de cada tema na cadeia de valor, dentro e fora da Companhia.


Mais informações podem ser obtidas por meio do canal "Fale com RI", em www.itausa.com.br, ou solicitadas pelo e-mail relacoes.investidores@itausa.com.br. [GRI G4-31]

MATRIZ DE MATERIALIDADE



ASPECTOS MATERIAIS

	Aspecto material [GRI G4-27, G4-19]	Limites dos aspectos [G4-20, G4-21]	Indicador GRI relacionado
1	Desempenho econômico	Dentro da Itaúsa: colaboradores Fora da Itaúsa: acionistas, clientes, fornecedores, sociedade	EC1, EC2, EC3, EC4
3	Impactos econômicos indiretos	Fora da Itaúsa: sociedade	EC7 EC8
18	Trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo	Dentro da Itaúsa: colaboradores Fora da Itaúsa: fornecedores, sociedade	HR5 HR6
23	Combate à corrupção	Dentro da Itaúsa: colaboradores Fora da Itaúsa: acionistas, clientes, fornecedores, sociedade	SO3 SO4 SO5
24	Posicionamento em relação a políticas públicas	Dentro da Itaúsa: colaboradores Fora da Itaúsa: acionistas, sociedade	SO6
25	Mecanismos de queixas	Dentro da Itaúsa: colaboradores Fora da Itaúsa: acionistas, clientes, fornecedores, sociedade	EN34 HR12 SO11 LA16
26	Conformidade	Dentro da Itaúsa: colaboradores Fora da Itaúsa: acionistas, clientes, fornecedores, sociedade	SO8 EN29 PR9
27	Concorrência desleal	Dentro da Itaúsa: colaboradores Fora da Itaúsa: acionistas, sociedade	SO7
31	Privacidade dos clientes	Dentro da Itaúsa: colaboradores Fora da Itaúsa: clientes	PR8



2 MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2 MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[GRI G4-1, G4-2]

A Itaúsa, *holding* pura detentora de posições de controle em companhias de grande destaque nas áreas financeira e industrial do país, registrou em 2014 lucro líquido consolidado de R\$ 8.161 milhões, cifra que supera em 36% a apurada do ano anterior. Em decorrência de sua performance, o total da remuneração paga aos acionistas, líquida de Imposto de Renda, foi de R\$ 2.438 milhões, montante que compara positivamente com os R\$ 1.877 milhões distribuídos em 2013.

Para aquele resultado foi especialmente relevante o desempenho da área financeira representada pelo Banco Itaú Unibanco do qual a Itaúsa possui cerca de 37% do capital social. De facto, esta nossa Instituição, líder do sistema financeiro privado brasileiro, obteve um benefício líquido, atribuível aos acionistas controladores, de R\$ 21,6 bilhões, número que correspondeu à rentabilidade sobre os capitais próprios na ordem dos 24%. A grandeza deste resultado, consagra o sucesso da plena integração já alcançada do Itaú com o Unibanco, acordada no último trimestre de 2008. A par da sua expansão no mercado doméstico, o Itaú Unibanco caminhou para fortalecer sua presença no espaço mais vasto da América Latina, em 2014, ao celebrar acordo visando a fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca. A concretização desta transação, após todas as aprovações regulatórias, permitirá ao nosso Banco tornar-se no Chile a quarta instituição financeira, a quinta na Colômbia e abrir-nos-á a porta para o Peru. Desse modo, se ampliará a rede do Itaú Unibanco na América Latina, já consolidada na Argentina, Uruguai, Paraguai e no próprio Chile.

Com relação ao sector industrial, mantivemos o plano de investimentos iniciado em 2013 destinado a ampliar a capacidade de produção da Duratex, notadamente em painéis de madeira, cerâmica e metais sanitários. A retração registrada no setor

imobiliário afetou materialmente o desempenho daquela nossa subsidiária, mas vislumbramos boas oportunidades face à diversidade de produtos no portfólio daquela nossa Companhia, líder no setor de materiais de construção.

Na Elekeiroz, continuamos assegurando presença importante nos nichos de mercado em que atuamos na produção de intermediários químicos de uso industrial.

Na Itaotec, prosseguimos com nosso plano de reposicionamento estratégico, marcado pela venda de 70% dos nossos ativos de automação bancária, comercial e de serviços para a Oki Electric, do Japão. Paralelamente, o segmento de Computação está sendo paulatinamente desativado.

O desenvolvimento imprimido aos negócios da Itaúsa, desde que em 1975 assumiu a posição de empresa mãe do Grupo Itaú, tem como referência básica e fio condutor uma Cultura que vem impregnando ao longo destes últimos quarenta anos sua alteração. Essa Cultura, assente na observância de valores éticos e em princípios de rigor técnico explica em grande parte na sua vivência quotidiana o prestígio alcançado pela Organização nos meios empresariais, nacional e estrangeiro, e os altos padrões de eficiência atingidos. O seguro controle acionário de que a Itaúsa dispõe, a par de sua sólida estrutura financeira e da gestão sempre criteriosa dos seus investimentos, continuarão a assegurar-lhe no futuro – disso estamos certos – seu pujante grau de sustentabilidade.

Carlos da Camara Pestana – Presidente do Conselho de Administração



Lucro Líquido consolidado de **R\$ 8.161 milhões**, cifra que supera em 36% a apurada no ano anterior



3 PALAVRA DO
PRESIDENTE

3 PALAVRA DO PRESIDENTE

[GRI G4-1, G4-2]

Ao longo de mais de quatro décadas, calcada nos princípios éticos e no extremo profissionalismo na gestão dos negócios, a Itaúsa tem conseguido ultrapassar com segurança momentos de volatilidade experimentados pela economia brasileira.

Sem dúvida, encerrar o ano de 2014 com um desempenho positivo foi uma vitória para a Itaúsa. Com base em sólidos pilares – rígidos controles internos de eficiência, integridade ética e absoluto respeito às leis, aos acionistas, aos colaboradores e clientes – chegamos ao final do ano com um lucro líquido da ordem de R\$ 7,9 bilhões, volume que representa crescimento de 39% em relação aos números de 2013, com rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 22,1%.

Os resultados se tornam ainda mais expressivos quando confrontados com os números da economia brasileira, que apresentou crescimento aquém do esperado e uma perceptível queda de confiança de consumidores e empresários. A expectativa é que o crescimento do PIB fique próximo a 0,0%. A inflação medida pelo IPCA durante o acumulado dos 12 meses alcançou 6,4% em dezembro, com altas de 6,7% dos preços livres e 5,3% dos preços administrados.

Por sua vez, o dólar encerrou o ano a R\$2,66, com apreciação de 12,7% em 12 meses. Fatores externos, caso da queda no preço das *commodities*, bem como fatores domésticos, como a elevação do déficit em moeda corrente, foram decisivos para o comportamento do câmbio, sendo que a depreciação do real poderia ter sido ainda maior sem a intervenção do Banco Central. Diante desse quadro, com perspectiva de alta da inflação, foram retomados aumentos da taxa Selic, que aumentou 175 pontos base no período e fechou 2014 em 11,75%.

Fortalecimento

O cenário pouco alentador, nos levou a fortalecer ainda mais nossa capacidade de crescer em ambientes adversos. O principal destaque foi o excelente desempenho do Itaú Unibanco, o que solidifica os investimentos e a atuação da Itaúsa na área financeira.

Desde 2008, o Itaú Unibanco é o maior banco privado brasileiro. Mas o projeto vai além. O objetivo é estender a rede na América Latina. Em 2014, foi celebrado acordo com o banco chileno CorpBanca, que agregará a marca Itaú não apenas no país andino, como também em países vizinhos. A carteira de crédito cresceu 12,4% na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai. Nesses países, o segmento pessoa física cresceu 18,7% enquanto o segmento pessoa jurídica teve alta de 9,1%.

No âmbito doméstico, o Itaú Unibanco registrou crescimento de 16% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias em conjunto com a evolução de 3,8% das operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas de sinistros e comercialização. O Itaú Unibanco é líder em faturamento no segmento de cartão de crédito, com R\$ 313,3 bilhões, alta de 22,8% em relação a 2013. Os números positivos são decorrentes da aquisição da Credicard, em 2013, e do reposicionamento da marca Rede no mercado de captura de cartões, com múltiplas soluções em todas as plataformas digitais.

Em consonância com o comportamento do mercado, o Itaú Unibanco refinou as políticas de concessão de crédito e chegou ao final do ano com índice de inadimplência de 3,1%, o que representa redução de 0,6 ponto percentual em relação a 2013. O caminho será o mesmo em 2015, com acertos previstos na área de Seguros, segmento do qual o Itaú Unibanco se desfez do segmento de Grandes Riscos.

Lucro Líquido:
crescimento de
39%
em relação a 2013

■ Longo Prazo

Na área Industrial, a Duratex investiu R\$ 607,9 milhões com destaque para o aumento da participação na Tablemac (R\$ 152,1 milhões) e a aquisição de ativos florestais da Caxuana (R\$ 150,0 milhões) que foram pagos em sua maior parte com a entrega de 5.600 hectares de terras de propriedade da Duratex em São Paulo, e que foram arrendadas pela própria empresa por um período de 39 anos. Em linha com o foco de investimentos visando à sustentação de longo prazo de suas operações, foi anunciada a *joint venture* com a Usina Caeté com o objetivo de formar florestas de eucalipto no Estado de Alagoas. A sociedade irá investir cerca de R\$ 12 milhões por ano, pelos próximos seis anos. Futura planta de MDF está sendo estudada para suprir o crescimento no consumo de painéis de madeira na região.

Como toda a indústria química, de um modo geral, a Elekeiroz sentiu os efeitos da retração da economia. O mercado interno, responsável por 87% das vendas, apresentou queda de 8% enquanto as exportações cresceram 4%. O investimento total no período foi de R\$ 64,2 milhões, com destaque para o projeto de interligação e adaptação da unidade de gases industriais ao complexo da empresa no Polo de Camaçari, fruto da compra da Air Products, no final de 2013. A conclusão desse projeto, previsto para o segundo trimestre de 2015, garantirá o abastecimento de algumas matérias-primas e utilidades, melhorando a competitividade e ampliando a oferta de produtos no mercado local.

A Itautec deu continuidade ao processo de reposicionamento estratégico, iniciado com a venda de 70% dos negócios de Automação Bancária e Comercial e de Prestação de Serviços para o grupo japonês Oki Electric, em 2013. No decorrer de 2014, a Companhia continuou envidando esforços para a desativação paulatina da Unidade de Computação, sempre honrando a manutenção dos contratados de entrega e manutenção de

equipamentos que foram firmados com clientes dos segmentos corporativo e de governo. No desenrolar da negociação da transação com a Oki Electric, a preservação dos mais de 4 mil empregos gerados foi condição necessária para os termos finais do reposicionamento estratégico da Itautec.

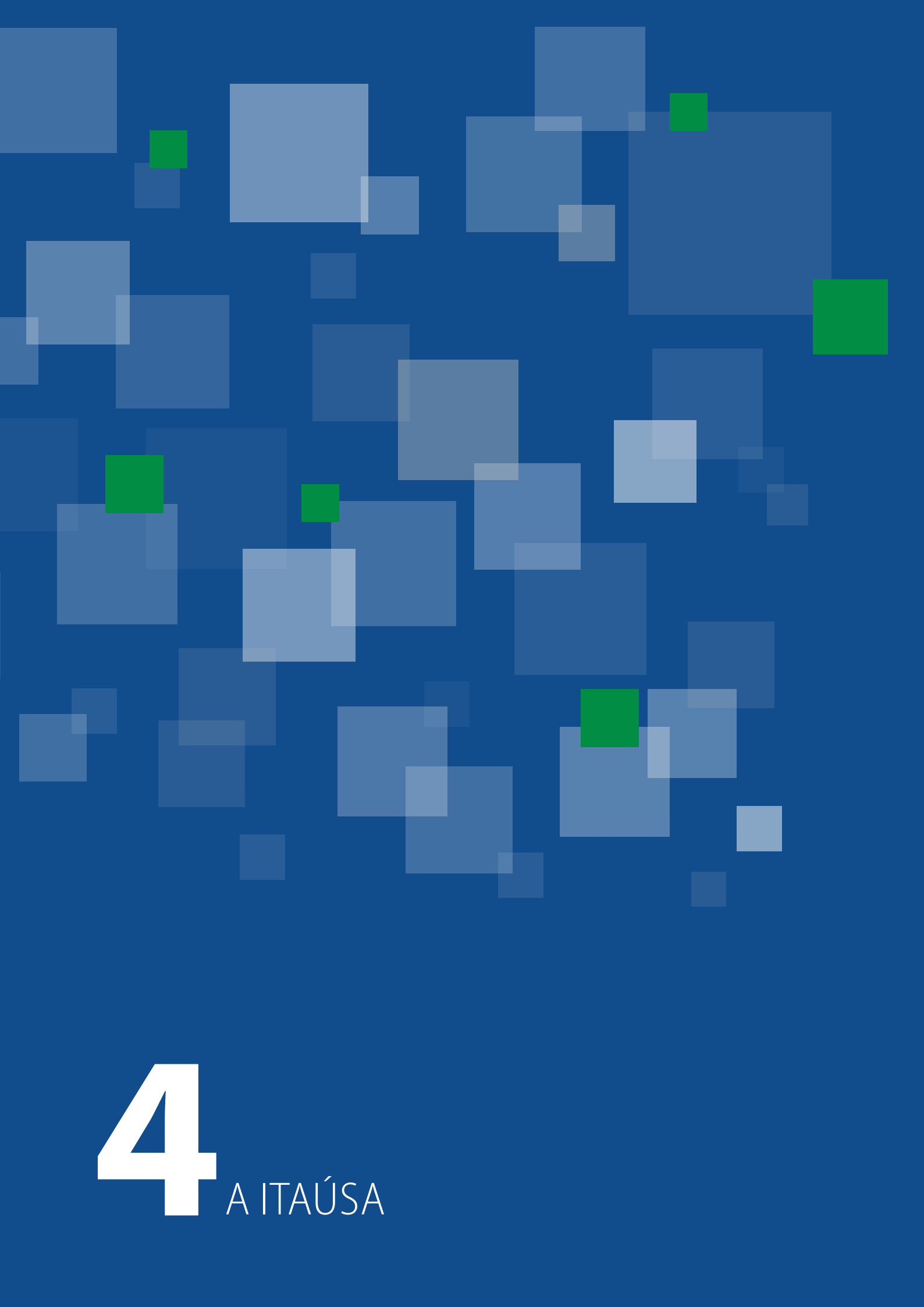
■ Compromissos

O compromisso com a sustentabilidade que orienta nossa atuação foi reconhecido com a inclusão da Itaúsa e do Itaú Unibanco Holding na carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI). É a 11ª vez que a Itaúsa integra o principal *ranking* de sustentabilidade empresarial do mundo, composto por 319 empresas de 26 países, das quais apenas 8 são brasileiras. Além disso, juntamente com o Itaú Unibanco e a Duratex, fomos selecionados para compor a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index. As três empresas ainda integram o Índice de Sustentabilidade (ISE), da BM&FBOVESPA.

Acreditar no Ser Humano, desenvolver ações que minimizem os impactos ao meio ambiente, estimular a meritocracia e aperfeiçoar continuamente os mecanismos de controles internos continuarão sendo prioridades da Itaúsa em 2015. Nossas decisões estarão sempre amparadas por comitês temáticos, pela competência e firmeza dos Conselhos de Administração e Fiscal e pela experiência e conhecimento dos acionistas. Com essas bandeiras, fechamos mais um ciclo da nossa história e continuaremos contribuindo para o desenvolvimento do País, gerando satisfação a todos os que têm nos acompanhado ao longo da nossa trajetória.

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho – Presidente

É a **11ª**
vez que
a Itaúsa integra
o principal
ranking de
sustentabilidade
empresarial
do mundo



4 A ITAÚSA

4 A ITAÚSA

A Itaúsa é uma sociedade de participações pura (*holding* não operacional), que controla empresas de destaque em seus setores de atuação: Itaú Unibanco, no segmento financeiro; e Duratex, Elekeiroz e Itaotec, em operações industriais. [GRI G4-3, G4-4]

A *holding* define, centraliza e alinha a visão para o desenvolvimento e a gestão dos negócios, os valores empresariais que direcionam a atuação das empresas e garante o compartilhamento de valores comuns: valorização do capital humano, ética nos negócios e geração de valor para os acionistas. Esse modelo preserva a autonomia operacional de cada uma das empresas, permitindo a adoção de estratégias específicas para os diferentes segmentos de atuação. O conjunto das empresas empregava mais de 100 mil pessoas no encerramento de 2014, incluindo 7,6 mil colaboradores no exterior. Além do Brasil, elas mantêm presença em mais de 20 países. [GRI G4-6]

A Itaúsa está posicionada entre os 200 maiores grupos do Brasil, de acordo com *ranking* da revista *Exame Melhores & Maiores*, e como a 56ª dentre as 1000 maiores empresas da Revista *As Melhores da Dinheiro*. Companhia de capital aberto, tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), sob os códigos ITSA4 (ações preferenciais) e ITSA3 (ações ordinárias), encerrando o ano de 2014 com valor total de mercado de R\$ 57,6 bilhões. [GRI G4-7, G4-9]

PRINCIPAIS INDICADORES [GRI G4-9]

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)	4.539	5.698	7.911	4.836	6.011	8.161
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES)	4.777	6.199	7.578	5.056	6.561	7.805
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)	30.027	33.131	39.226	32.674	35.974	42.239
RENTABILIDADE ANUALIZADA SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (%)	15,2	18,2	22,1	14,9	17,6	21,1
RENTABILIDADE RECORRENTE ANUALIZADA SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (%)	16,0	19,8	21,2	15,6	19,2	20,1

Suas ações integram dois importantes *rankings* de sustentabilidade empresarial: o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), que é referência internacional, e o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA (ISE).

Em 2014, os papéis da Itaúsa foram selecionados pelo 11º ano para compor o DJSI, que têm em carteira 319 empresas de 26 países, das quais apenas 8 brasileiras – entre elas a Itaúsa e o Itaú Unibanco. Além disso, conjuntamente com as ações da Duratex e do Itaú Unibanco, compõe a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index. Na edição 2014/2015, a Itaúsa obteve a maior nota do setor financeiro nos itens: Política Anticrime/Medidas; Gerenciamento da Marca; e Estabilidade Financeira e Risco Sistemico.

No Brasil, as ações da Itaúsa integram o ISE pelo oitavo ano, que reúne 51 ações de 40 companhias em sua composição 2014/2015.

A Itaúsa foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, pelo CDP Latin America entre as 10 empresas Líderes em Transparência, de acordo com a metodologia global de pontuação aplicada à Edição 2014 do questionário “Mudanças Climáticas”.

48 ANOS DE HISTÓRIA

A história da Itaúsa tem início em 1966, quando foi constituído o Banco Federal Itaú de Investimentos S.A., o primeiro banco de investimentos criado no Brasil. Em 1970, sua denominação foi alterada para Banco Itaú de Investimento S.A. e, a partir de maio de 1973, passou a chamar-se Banco Itaú Português de Investimento S.A.

No processo de crescimento, adquiriu participação acionária em empresas industriais, expandindo seu papel para além do setor financeiro. Em 1974, assumiu a denominação de Investimentos Itaú S.A. e seu objeto social passou a ser o de apoiar as empresas privadas nacionais de cujo capital participava. O nome Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. foi adotado a partir de 1991, incorporando assim, definitivamente, a sigla Itaúsa.

EMPRESAS CONTROLADAS |GRI G4-8|

Itaú Unibanco Holding S.A.

Maior banco privado brasileiro e um dos 30 maiores do mundo em valor de mercado (US\$ 71,2 bilhões em 31 de dezembro de 2014), o Itaú Unibanco é resultado da associação, em 2008, de duas das mais sólidas instituições financeiras brasileiras: o Itaú, com operação desde 1945 na capital paulista, e o Unibanco, fundado em 1924 na cidade de Poços de Caldas, em Minas Gerais. O crescimento de ambos foi caracterizado por fusões, aquisições e incorporações. Em 2014, o Itaú Unibanco celebrou 90 anos de história.

No final de 2014, mantinha uma rede de 5.070 agências e postos de atendimento bancário em todos os estados brasileiros, incluindo 246 nos demais países da América Latina, além de 27.916 caixas eletrônicos. Atua como banco comercial (varejo), banco de atacado e *private bank*. As operações internacionais compreendem, além do Brasil, 18 países, na América do Sul, América Central e América do Norte, Europa, Ásia e Oriente Médio.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 526,2 bilhões, crescimento de 9,0% em relação a 31 de dezembro de 2013. Os ativos consolidados totalizaram R\$ 1,13 trilhão, acréscimo de 9,7% comparativamente ao ano anterior. O total de colaboradores era de 93.175.

Banco Comercial – Varejo: Operações incluem cartões de crédito, gestão de ativos, produtos de seguro, previdência e capitalização, produtos e serviços de crédito para pessoas físicas e micro e pequenas empresas. O varejo também oferece crédito ao consumidor, com produtos e serviços financeiros a não correntistas do banco.

Banco de Atacado: Por meio do Itaú BBA, oferece operações comerciais para grandes empresas e atua com banco de investimentos. Os serviços de banco de atacado incluem o atendimento a médias empresas (receita anual superior a R\$ 30 milhões).

Crédito ao Consumidor – Varejo: Oferta de produtos e serviços financeiros para além de nossos clientes correntistas. Dessa forma, este segmento supervisiona o financiamento de veículos fora de nossa rede de agências, a oferta de cartões de crédito a pessoas físicas não correntistas e operações de Itaú BMG Consignado.

Atividades com o Mercado e Corporação: Gerencia o resultado financeiro associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao saldo líquido dos créditos e débitos tributários, bem como a margem financeira advinda da atividade de negociação de ativos financeiros via posições (mesas) proprietárias, da gestão de gaps de juros de taxas de moedas e demais fatores de riscos, de oportunidades de arbitragem nos mercados externo e doméstico, e da marcação ao mercado (mark-to-market) de ativos financeiros.

Duratex S.A.

A Duratex é líder no mercado brasileiro em suas duas divisões de negócios: Madeira e Deca. Na primeira, fabrica painéis de MDF (Medium Density Fiber Board) e MDP (Medium Density Particle Board), chapas de fibra, pisos laminados e outros produtos com as marcas Durafloor e Duratex. A Divisão Deca produz metais e louças sanitárias, assim como acessórios e chuveiros elétricos, comercializados com as marcas Deca e Hydra. |GRI G4-4|

Encerrou 2014 com mais de 11 mil colaboradores e 15 unidades industriais, localizadas estrategicamente nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. A Companhia também possui quatro fábricas na Colômbia, por meio de uma participação de 80,62% no capital acionário da Tablemac, maior empresa do setor de painéis daquele país. Além disso, mantém operações comerciais e de vendas por meio de escritórios nos Estados Unidos e na Europa – as subsidiárias Duratex North America e Duratex Europe N.V.

A Companhia possui cerca de 272 mil hectares entre terras próprias, arrendadas e de fomento, com florestas cultivadas e áreas de conservação ambiental, distribuídas em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Alagoas, 86% com certificações Forest Stewardship Council, de manejo sustentável.

Elekeiroz S.A.

Com 120 anos completados em 2014, a Elekeiroz atua na fabricação e comercialização de intermediários químicos de uso industrial. Seus produtos são destinados a indústrias da construção civil, automotiva, calçados, vestuário, alimentícia e outras do setor químico. A Companhia encerrou 2014 com 724 colaboradores.

É a única empresa da América do Sul a produzir de forma integrada oxoderivados (octanol, butanol, isobutanol e ácido 2-etil hexanóico), anidridos ftálico e maleico, ácido fumárico e diversos tipos de plastificantes. As várias linhas de resinas de poliéster insaturado, algumas delas utilizando matérias-primas de fontes renováveis, o formaldeído, o concentrado ureia formol e o ácido sulfúrico completam seu diversificado leque de produtos.

Outro diferencial da empresa é a localização estratégica dos três sites industriais. No Polo Industrial de Camaçari (BA) ficam dois sites que estão conectados por dutos à Central Petroquímica garantindo ampla disponibilidade de matérias-primas e utilidades. O outro site está situado no município de Várzea Paulista (SP), que fica a 60km da capital do Estado, e conta com um ramal ferroviário conectado ao Porto de Santos, o que possibilita facilidade de recebimento de matérias-primas e escoamento dos produtos.

Itautec S.A.

Companhia do setor de tecnologia, a Itautec vivenciou em 2014 a continuidade de seu reposicionamento estratégico. No ano anterior, já havia firmado a parceria estratégica com a empresa japonesa Oki Electric Industry Co., Ltd. (Oki Electric), com a venda de 70% das operações dos segmentos de Automações e Serviços, e dado início à desativação paulatina do segmento de Computação.

O reposicionamento reflete a realidade do mercado de atuação da Itautec, impactado nos últimos anos por uma série de fatores que levaram a uma queda expressiva na competitividade da Companhia, incluindo aspectos macroeconômicos, comerciais e concorrenciais potencializados com a entrada de novos players com escalas de produção globais.

Esse processo se deu sem prejuízo ao cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção. No ano, foram entregues 48,8 mil equipamentos entre *desktops*, *notebooks* e servidores.

RECONHECIMENTOS 2014

Itaú Unibanco



IR Magazine Awards Brazil 2014: Promovida pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI) e IR Magazine, foi reconhecido em 7 categorias: Grand Prix de Melhor Programa de Relações com Investidores (large cap); Melhor Uso de Tecnologia (large cap); Melhor Teleconferência; Melhor Encontro com Investidores (large cap); Melhor Relatório Anual; Melhor Desempenho em Relações com Investidores no período 2005-2014 (large cap); e Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.



Latin American Executive Team 2014: Realizado pela Institutional Investor Magazine, na categoria "bancos" como Melhor Relações com Investidores pelos Sell e Buy Sides; Melhor CEO pelos Sell e Buy Sides; Melhor CFO de bancos pelo Buy Side; e Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo Buy Side e Sell Side.



Prêmio Apimec: conquistado pela 6ª vez o Prêmio Companhia Aberta – Categoria A concedido pela Apimec, referente ao ano de 2013.



Bank of the Year: Eleito banco do ano na América, além de banco do ano no Brasil, Paraguai e Uruguai, pela revista britânica *The Banker*, do grupo Financial Times e reconhecida como a revista de maior prestígio no setor financeiro.



As Empresas Mais Admiradas do Brasil: Reconhecimento da revista Carta Capital com a primeira colocação no segmento Banco de Varejo. O Itaú BBA foi o vencedor em Banco Corporate.



Guia Exame de Sustentabilidade: Empresa mais sustentável do ano na categoria Instituições Financeiras, Bancos e Seguradoras. Concedido pela revista *Exame*, o reconhecimento é o mais importante para o setor no território nacional.



Latin Finance's Banks of the Year 2014: Banco do ano no Paraguai e no Uruguai, destacando a reputação como banco especialista em América Latina. Além do reconhecimento internacional, a revista também elegeu o Itaú BBA como o melhor banco de investimentos no Brasil.



Marcas Brasileiras Mais Valiosas de 2014: Avaliada em R\$ 21,7 bilhões, a marca Itaú foi considerada a mais valiosa do Brasil pela consultoria internacional Interbrand. Foi a 11ª vez consecutiva que a marca lidera o *ranking*. A Rede, empresa de meios eletrônicos de pagamento do Itaú, entrou pela primeira vez no *ranking* ocupando a 21ª colocação, avaliada em R\$ 470 milhões.

Duratex



Época Empresa Verde: Concedido pela revista *Época*, em parceria com a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC), a Duratex foi campeã na categoria Indústria.



As Melhores da Dinheiro: Concedido pela revista *IstoÉ Dinheiro*, a Companhia foi eleita pela oitava vez a melhor empresa do segmento de Materiais de Construção e Decoração.



Mérito Ambiental: Concedido pela Fiesp, a Duratex ficou em primeiro lugar na categoria Grandes e Médias Empresas, pelo projeto Gestão de Resíduos nas Unidades Deca.



Industry Mover: A RobecoSAM, consultoria que classifica as empresas no Índice Dow Jones, em seu Anuário de Sustentabilidade 2015, premiou a Duratex com o selo Bronze.

DECA



Green Building – Marcas de Destaque: Os leitores da revista *Green Building*, da editora Nova Gestão, elegeram a Deca e Durafloor como marcas de destaque da construção sustentável. A Deca ficou com a primeira colocação em Bacias Sanitárias, Chuveiros e Metais Sanitários. Durafloor, que obteve a terceira colocação na categoria Pisos, foi a única marca de laminados citada no levantamento.



Top of Mind: A revista *Revenda Construção* ouviu 3.368 varejistas, que concederam à Duratex o primeiro lugar em quatro categorias: Acessório para Banheiro, Louça Sanitária, Metal Sanitário e Metal Sanitário Economizador de Água. Na categoria Assento Sanitário, ganhou o prêmio Destaque, como a segunda marca mais lembrada.



Parceria Forte: Promovido pela Telhanorte, a Deca foi eleita a melhor fornecedora de toda a rede, além de ficar em primeiro lugar em Louças e Metais Sanitários, pelo segundo ano consecutivo.



Troféu Fornecedor – Destaque da Hotelaria: Concedido pela *Revista Hotéis*, a Deca foi a vencedora na categoria Metais Sanitários. O prêmio, que chega a sua terceira edição, visa reconhecer as empresas que mais se destacaram no fornecimento de produtos e serviços para o segmento hoteleiro.



Anamaco 2014: Concedido pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), a linha Hydra Duo Color venceu esse prêmio, na categoria Produto do Ano.



C&C Casa e Construção: Prêmio de melhor *performance* em Metais e Acessórios e também em Louças Sanitárias.

MADEIRA



Top Móbile 2014 – Marcas mais Lembradas: Concedido há nove anos pela *Revista Móbile*, da Alternativa Editorial, a Divisão Madeira venceu na categoria Painéis de Madeira, pela sétima vez consecutiva.

PRESENÇA DA ITAÚSA [GRI G4-6]

NY, MIAMI, CAYMAN, BAHAMAS

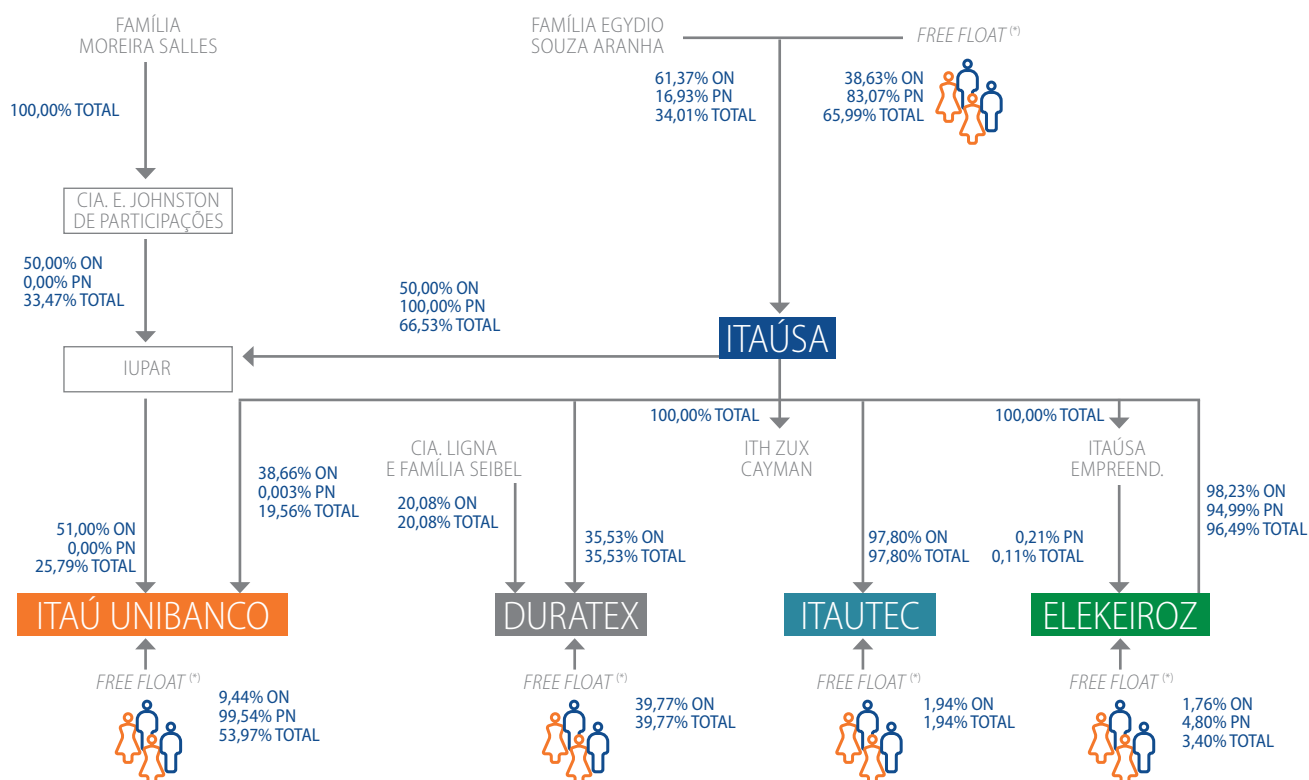
LONDRES, LISBOA, MADRI, PARIS,
FRANKFURT, SUIÇA

TÓQUIO, XANGAI,
DUBAI, HONG KONG

MÉXICO

BRASIL, ARGENTINA, CHILE, PERU,
COLÔMBIA, URUGUAI, PARAGUAI

ESTRUTURA ACIONÁRIA



(*) Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

ESTRUTURA ACIONÁRIA – EM 31/12/2014 [GRI G4-7]

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
CONTROLADORES	1.438.934	61,37%	635.609	16,93%	2.074.542	34,01%
FREE FLOAT*	905.772	38,63%	3.119.782	83,07%	4.025.553	65,99%
TOTAL DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	2.344.706	100%	3.755.390	100%	6.100.096	100%
TESOURARIA	7.718	-	2.320	-	10.038	-
TOTAL DE AÇÕES EMITIDAS	2.352.424	-	3.757.710	-	6.110.134	-

CONTEXTO DE MERCADO

Em 2014, a recuperação da economia americana se solidificou. O crescimento do PIB acelerou de 2,2% em 2013 para 2,4% em 2014. Além disso, houve criação de quase 3,0 milhões de empregos líquidos em 2014, de modo que a taxa de desemprego atingiu 5,6% em dezembro, nível inferior à média dos últimos 50 anos.

Na zona do euro, a atividade econômica apresentou recuperação modesta. O crescimento acumulado em 12 meses no terceiro trimestre de 2014 foi de 0,8%, enquanto o alcançado no fim de 2013 foi de -0,4%.

A atividade na China segue desacelerando gradualmente, em função de políticas econômicas que buscam maior sustentabilidade do crescimento, com menos investimento e mais consumo.

A segunda metade do ano foi marcada por forte queda nos preços das *commodities*, especialmente do petróleo.

No cenário doméstico, a atividade econômica apresentou-se abaixo do esperado, e se observaram reduções da confiança de consumidores e empresários. O crescimento do PIB em 2014 deve ficar próximo a 0,0%.

O real perdeu valor diante do dólar e terminou o ano em R\$ 2,66/US\$, desvalorizando 12,7% em 2014. A taxa de câmbio foi pressionada tanto por fatores externos, como o fortalecimento do dólar frente às outras moedas e a queda nos preços de commodities, quanto por fatores domésticos, como a elevação do déficit em conta corrente. O programa de vendas de swaps do BACEN evitou uma depreciação mais intensa no ano.

A inflação medida pelo IPCA acumulado em 12 meses alcançou 6,4% em dezembro, com altas de 6,7% dos preços livres e de 5,3% dos preços administrados. Frente à inflação pressionada, o BACEN retomou o ciclo de aumento da taxa Selic em outubro. Ao longo de 2014, a taxa básica de juros aumentou 175 pontos base e encerrou o ano em 11,75%.



5 GOVERNANÇA
CORPORATIVA

5 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Responsável por traçar e alinhar a visão para a gestão dos negócios que determina o planejamento estratégico das empresas do Conglomerado, a Itaúsa atua em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, pois entende que esse modelo cria valor para todos os públicos de relacionamento. O modelo está amparado nos conceitos de transparência, para gerar um clima de confiança interno e externo; equidade entre os sócios de capital e todas as partes interessadas; prestação de contas e responsabilidade corporativa, em uma visão de longo prazo que também considera aspectos de ordem social e ambiental.

A estrutura de governança é composta por Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria-Executiva e Comitê de Ética, Divulgação e Negociação. No sentido de disseminar a sua visão e cultura, os membros do Conselho de Administração da Itaúsa estão presentes nos Conselhos das principais empresas controladas – Itaú Unibanco, Duratex, Elekeiroz e Itautec. Nas controladas, a presença de conselheiros independentes na composição dos conselhos supera o número mínimo estabelecido pelas mais avançadas regras de governança de companhias abertas. A Itaúsa considera que dessa forma exerce o equilíbrio e a harmonia entre os controladores. [GRI G4-34]



Conselho de Administração

Principal órgão de governança, o Conselho de Administração (CA) é responsável, entre outras atribuições, pela orientação geral dos negócios; por eleger, destituir e fiscalizar a gestão dos diretores; escolher e destituir os auditores independentes; deliberar sobre a instituição de comitês no âmbito do Conselho de Administração; determinar a distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio.

O mandato dos Conselheiros é de um ano, a partir da data da Assembleia em que são eleitos. Formado por oito conselheiros, o órgão dispõe de presidente, que não acumula a função executiva, dois vice-presidentes, três conselheiros efetivos e dois suplentes, sendo dois membros independentes e cinco não exercem atividade executiva na Itaúsa. Todos os integrantes são do sexo masculino e brancos, sendo que 37,5% têm idade entre 30 e 50 anos e 62,5% mais de 50 anos. [GRI G4-39]

De acordo com decisão dos acionistas, os membros do Conselho de Administração são indicados pelas partes controladoras, cabendo 1/3 da composição do órgão a cada uma das partes. Outro 1/3 é indicado conforme consenso de ambas as partes, considerando a aptidão e o conhecimento do conselheiro. Os acionistas minoritários (em votação em separado) deliberaram na assembleia geral de 2014 indicar um conselheiro para compor o CA da Itaúsa. A composição do Conselho é detalhada na página 19. |GRI G4-38, G4-40|

A Itaúsa busca sempre evitar conflitos de interesses, nos quais as questões estratégicas da Companhia estejam em choque com posições pessoais dos conselheiros. Além de um acordo de acionistas entre os blocos Vilella e Setubal, membros da família fundadora do Conglomerado, esse processo é assegurado por Regimento Interno do Conselho de Administração.

⊕ (MAIS INFORMAÇÕES NA SEÇÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA E NO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, NO SITE WWW.ITAUSA.COM.BR) |GRI G4-41|

Gestão

Para a gestão cotidiana dos negócios, o processo de avaliação de escolha de um novo executivo é extremamente rigoroso, exigindo-se comprovada experiência anterior, amplos conhecimentos de mercado e sólida formação acadêmica. As atividades delegadas a profissionais responsáveis pela gestão de aspectos econômicos são minuciosamente acompanhadas pela alta administração e apresentadas ao Conselho de Administração para aprovação. As avaliações dos profissionais das áreas ambiental e social ficam a cargo de cada empresa controlada, que possui autonomia para julgar conforme as devidas capacitações. |GRI G4-35, G4-36|

Para o aperfeiçoamento de seus integrantes, durante as reuniões do Conselho de Administração, são convidados economistas para fazer uma breve exposição sobre as perspectivas da economia brasileira. Nas reuniões do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação são apresentados e analisados tópicos ambientais e sociais, como: 1) desempenho no Dow Jones Sustainability Index, ISE da BM&FBOVESPA e Carbon Disclosure Project (CDP), assim como análise dos pontos a serem desenvolvidos e, 2) Código de Conduta de Relações com Investidores (RI). |GRI G4-43|

A Itaúsa recomenda que suas controladas adotem o processo de autoavaliação do Conselho de Administração, a exemplo do que já é feito, desde 2006. Também estuda a adoção desse procedimento em seu Conselho, que é formado por membros em comum.

⊕ (INFORMAÇÕES DETALHADAS PODEM SER ENCONTRADAS NOS FORMULÁRIOS DE REFERÊNCIA DAS EMPRESAS CONTROLADAS). |GRI G4-44|

Remuneração

Os objetivos da política de remuneração da Itaúsa são, em geral, os mesmos das políticas de remuneração das empresas do Conglomerado: atrair, recompensar, reter e incentivar os administradores na condução de seus negócios, em troca do alcance de resultados sustentáveis, estando sempre alinhado aos interesses dos acionistas. São levados em consideração os valores adotados pelo mercado, a estratégia da Companhia e a gestão adequada dos riscos ao longo do tempo. Os parâmetros gerais da remuneração dos administradores são definidos em seu Estatuto Social, enquanto que a fixação dos valores globais de remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria é deliberada pela Assembleia Geral Ordinária, que também estabelece os honorários fixos mensais dos membros do Conselho Fiscal. |GRI G4-51, G4-52|

A remuneração anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria é composta de honorários fixos mensais, remuneração variável de curto prazo (participação nos lucros e resultados) e plano de benefícios. A remuneração fixa mensal e o plano de benefícios visam recompensar o nível de importância, a experiência e a responsabilidade da função desempenhada, enquanto a remuneração variável de curto prazo, com periodicidade semestral, remunera os administradores de acordo com a sua contribuição para o alcance e a superação de metas previamente estabelecidas.

Além da discussão em Assembleia Geral, as opiniões dos *stakeholders* a respeito da política de remunerações são consideradas e levadas ao Comitê de Ética, Divulgação e Negociação por meio de um canal que assegura aos manifestantes direito ao anonimato e proteção contra represálias. Recomendações que passam pelo Comitê são comunicadas ao Conselho de Administração. |GRI G4-53|

Políticas

Para reforçar o compromisso com a transparência e a disseminação da cultura do mercado de capitais, a Itaúsa possui Política de Divulgação, que define procedimentos para a disseminação de informações sobre atos ou fatos relevantes e manutenção de sigilo de informações ainda não públicas. Já a Política de Negociação estabelece diretrizes para a negociação de valores mobiliários de emissão da *holding*, com o objetivo de garantir transparência e coibir o uso de informação privilegiada.

Adicionalmente, a *holding* promove reuniões públicas anuais em parceria com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), quando discute seus resultados, estratégias e perspectivas. Desde 2001 foram realizadas 14 reuniões públicas com analistas. Também são efetuadas teleconferências anuais, no encerramento dos exercícios, para apresentação e debate a respeito dos resultados. Adicionalmente, a área de Relações com Investidores realizou mais de 50 *calls* e reuniões com investidores durante o ano, além de ter recebido cerca de 350 e-mails por meio do site de RI (Fale com o RI). |GRI G4-49, G4-50|

GESTÃO DE RISCOS |GRI G4-2|

A gestão de riscos é entendida como essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, pois visa mapear eventos internos e externos que possam afetar as estratégias das unidades de negócios. O Acordo de Acionistas, reafirmado em 13 de maio de 2014, estabelece políticas de endividamento e riscos da *holding* e de suas controladas, delimitando níveis de exposição conforme os patrimônios líquidos.

A estrutura de controle de gerenciamento de riscos é compartilhada com a do Itaú Unibanco e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, conduzida por um vice-presidente com reporte ao diretor-presidente e ao Conselho de Administração, que se reúne a cada trimestre ou sempre que necessário. Se necessário, a Itaúsa também compartilha a estrutura de gerenciamento de riscos de suas controladas da área industrial. |GRI G45, G4-47|

A estrutura operacional e os controles internos fazem com que os processos de gestão de risco permeiem toda a instituição e estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos executivos. Por meio de Comitês e Comissões Superiores, são definidos os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração através de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

As controladas da área industrial, por sua vez, administram seus riscos de forma contínua, avaliando periodicamente os processos de gerenciamento e cumprimento de normas e políticas aprovadas pela Administração e outras esferas. ⊕ (DETALHE DOS FATORES DE RISCOS E PROCESSOS DE GESTÃO SÃO APRESENTADOS NO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, EM WWW.ITAUSA.COM.BR/PT/INFORMACOES-FINANCEIRAS/FOMULARIOS-DE-REFERENCIA-E-CADASTRAL E NOS SITES DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES DAS COMPANHIAS CONTROLADAS). |GRI G4-46|

COMPORTAMENTO ÉTICO |GRI G4-56, G4-57, G4-58|

As empresas controladas pela Itaúsa dispõem de Códigos de Ética e Conduta que alinham e comprometem seus colaboradores com quatro ideias-chave que definem a cultura e a identidade das empresas: ética, transparência, função social e sustentabilidade. O Código de Ética Itaúsa, aprovado em 2011, é uma ferramenta capaz de traduzir com fidelidade seus compromissos e valores, estimulando atitudes que favoreçam empatia, honestidade e cooperação entre a instituição e seus públicos.

O documento prevê compromisso formal relativo aos temas de direitos humanos e do trabalho abordados em convenções da Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Internacional do Trabalho (OIT), a exemplo de combate ao trabalho infantil, forçado ou compulsório, à discriminação em todas as suas formas e à corrupção, entre outros.

Os conselheiros e diretores são responsáveis por garantir que o Código de Ética seja respeitado e devem comunicar prontamente o conhecimento de qualquer violação aos seus princípios e diretrizes. As empresas desenvolvem programas periódicos para disseminar o conteúdo do documento, que é subscrito por colaboradores e incluído como anexo em contratos com fornecedores.

O Comitê de Ética, Divulgação e Negociação, órgão vinculado ao Conselho de Administração, é responsável por receber e investigar notificações sobre possíveis violações éticas e as recomendações que passam por esse Comitê são repassadas ao Conselho de Administração. Adicionalmente, as empresas mantêm canais éticos, ouvidorias e serviços de atendimento aos clientes para a recepção de queixas e sugestões relacionadas a questões éticas e de impactos das operações em relação à sociedade, ao meio ambiente, práticas trabalhistas e direitos humanos.

O Comitê de Ética Divulgação e Negociação dispõe de um canal específico para receber denúncias, dúvidas e questões de interpretação, reclamações, sugestões e assegura aos manifestantes direito ao anonimato e proteção contra represálias. Os contatos podem ser feitos por meio dos telefones (11) 3179-7959/ 7957, fax (11) 3179-7939 ou e-mail (carlos.zanelato@itausa.com.br). |GRI G4-57, G4-58|

Em 2014, não foram registradas ocorrências por meio desse canal. As apurações dos fatos, quando ocorrem, são realizadas tempestivamente e conduzidas com profissionalismo, imparcialidade e sigilo. O Comitê de Ética, Divulgação e Negociação é formado por no mínimo dois e no máximo dez profissionais, indicados anualmente pelo Conselho de Administração, e se reúne trimestralmente e sempre que convocado pelo Diretor de Relações com Investidores. |GRI G4-S05|



6 ESTRATÉGIA E INVESTIMENTOS

6 ESTRATÉGIA E INVESTIMENTOS

A Itaúsa, define, centraliza e alinha a visão para o desenvolvimento e a gestão dos negócios, assim como os valores empresariais que direcionam a sua atuação e as estratégias financeiras das empresas. Ao mesmo tempo, preserva a autonomia operacional de cada uma das empresas, permitindo a adoção de estratégias específicas de acordo com as exigências das respectivas áreas de atuação. [GRI G4-42]

■ Itaú Unibanco Holding

Em janeiro de 2014, o Itaú Unibanco celebrou um acordo com o CorpBanca e seus controladores com o objetivo de realizar operação de fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca. Algumas das aprovações regulatórias necessárias para o fechamento dessa operação já foram obtidas.

Além disso, durante o exercício de 2014, foram anunciados e aprovados os seguintes eventos:

- Reorganização Societária do Itaú BBA, aprovada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pelo Banco Central das Bahamas e pela *Superintendencia Financiera de Colombia*;
- Acordo de Acionistas da TecBan, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O Acordo de Acionistas se tornou efetivo em novembro de 2014;
- Alienação da operação de seguros de Grandes Riscos para o Grupo ACE, aprovada pelo Cade e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep); e
- Unificação de Negócios com o Banco Itaú BMG Consignado S.A., aprovada pelo Cade e pelo Bacen.

Os investimentos em tecnologia, são aplicados no desenvolvimento de plataformas e serviços que permitam simplificar e facilitar a vida de todos que se relacionam com o banco, com foco em mobilidade e conveniência. Em 31 de dezembro de 2014, os recursos destinados à tecnologia da informação atingiram mais de 78% do total do investimento planejado para o período de 2012 a 2015, financiado com recursos internos. O valor está sendo aplicado em sistemas de processamento de dados, aquisições de software, desenvolvimento de sistemas e no novo Data Center, inaugurado em março de 2015 no Estado de São Paulo.

■ Duratex

Em 2014, foi concluído o Duratex 2020, planejamento estratégico que traz metas para os próximos seis anos baseadas no crescimento orgânico e inorgânico bem como na diversificação do portfólio de produtos em setores correlatos, como ocorreu com a aquisição da Thermosystem (chuveiros elétricos) e Mipel (válvulas industriais).

No acumulado do ano, os investimentos somaram R\$ 697,9 milhões, dos quais R\$ 607,9 milhões em caixa, com destaque para o aumento da participação na Tablemac (R\$ 152,1 milhões) e a aquisição de ativos florestais da Caxuana (R\$ 150,0 milhões), que foram pagos em sua maior parte com a entrega de 5.600 hectares de terras de propriedade da Duratex em São Paulo. Essas áreas foram arrendadas pela própria empresa por um período de 39 anos.

No final de 2014, foi anunciada uma *joint venture* com a Usina Caeté com o objetivo de formar florestas de eucalipto no Nordeste do País, em área de plantio de 13,5 mil hectares localizada no Estado de Alagoas. A sociedade irá investir cerca de R\$ 12 milhões por ano, investidos igualmente pelos dois sócios nos próximos seis anos. Futura planta de MDF está sendo estudada para suprir o crescimento no consumo de painéis de madeira na região.

Buscando adequar a oferta com a demanda e obter maior utilização de capacidade das unidades mais rentáveis, a Duratex encerrou, em dezembro de 2014, as atividades da fábrica de Louças Jundiá II (SP), redirecionando a produção para a recém-inaugurada unidade de Queimados (PE), com maior eficiência de produção e custos menores.

■ Elekeiroz

A Companhia concluiu o ciclo de planejamento estratégico em 2014, que redefiniu a Missão, Visão e Valores e estabeleceu novas diretrizes estratégicas para a empresa. Para atingir a visão de ser líder regional nos segmentos de atuação, a Elekeiroz se concentrará em ações em três eixos de desenvolvimento estratégico:

- Tornar-se um provedor de soluções, em que inovação e orientação a mercado passam a ser fatores-chaves na criação sustentável de valor;
- Buscar competitividade aproveitando acesso privilegiado do Brasil a recursos naturais para o desenvolvimento da química renovável;
- Maximizar eficiência na geração e no consumo de energia, considerando o contexto atual e o futuro da matriz energética brasileira, assim como recursos hídricos.

O investimento total em 2014 foi de R\$ 64,2 milhões, com destaque para o projeto de interligação e adaptação da unidade de gases industriais ao complexo da empresa no Polo de Camaçari. A conclusão do projeto, previsto para o segundo trimestre de 2015, garantirá o abastecimento de insumos importantes em condições competitivas, ampliando a oferta de produtos no mercado local.

No ano, a empresa adquiriu o direito exclusivo de exploração da tecnologia para produção de butanol e etanol por meio processos biofermentativos, partindo de gás de síntese, sem a necessidade de uso do propeno como matéria-prima. Esse é um projeto de ruptura tecnológica que abre as portas para o mundo da biotecnologia.

■ Itautec

Em continuidade ao processo de reposicionamento estratégico da Companhia, que incluiu a desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, no ano de 2014, 48,8 mil equipamentos entre *desktops*, *notebooks* e servidores, cumprindo assim o atendimento aos contratos, nos segmentos corporativo e governo, firmados em períodos anteriores. Adicionalmente, a Itautec continuou honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/InfoWay, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.



7

DESEMPENHO ECONÔMICO

7 DESEMPENHO ECONÔMICO

Como *holding* pura, a Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial (REP), apurado a partir do resultado de suas controladas.

Com base nesse critério, o lucro líquido recorrente da controladora de janeiro a dezembro de 2014 foi de R\$ 7.578 milhões – crescimento de 22,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio de 21,2%. O lucro líquido no mesmo período atingiu R\$ 7.911 milhões com rentabilidade de 22,1%.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL POR ÁREAS

(R\$ MILHÕES)

	2014	%	2013	%	Evolução (%)
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	7.696	99,1%	6.035	96,9%	27,5%
ÁREA INDUSTRIAL	66	0,9%	193	3,1%	-65,8%
Duratex	125	1,6%	199	3,2%	-37,2%
Elekeiroz	(14)	-0,2%	23	0,4%	-160,9%
Itautec	(45)	-0,6%	(29)	-0,5%	55,2%
OUTROS	2	0,0%	(1)	0,0%	-
TOTAL REP RECORRENTE	7.764	100,0%	6.227	100,0%	24,7%
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA LÍQUIDO DE IMPOSTOS	(186)		(28)		-
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	7.578		6.199		22,2%
RESULTADO NÃO RECORRENTE	333		(501)		-
LUCRO LÍQUIDO	7.911		5.698		38,8%

Valor adicionado

O valor adicionado consolidado da Itaúsa somou R\$ 9.648 milhões, em comparação a R\$ 7.781 milhões em 2013, variação de 24,0%, e foi distribuído da seguinte forma: 8,8% para pessoal; 3,0% em forma de impostos e contribuições; 3,6% como remuneração de capitais de terceiros e 84,6% em remuneração de capital próprio.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO |GRI G4-EC1|

(R\$ MILHÕES)

	2014	%	2013	%
RECEITAS	5.252		5.329	
VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	5.021		5.289	
OUTRAS RECEITAS	231		40	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.146)		(2.951)	
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(2.517)		(2.206)	
MATERIAIS, ENERGIA, SERVIÇOS TERCEIROS E OUTROS	(57)		(333)	
OUTRAS	(572)		(412)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	(7)		(5)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(494)		(100)	
Instalações, Conservação e Manutenção de Bens	(7)		(2)	
Transporte	(1)		-	
Viagens	(3)		(9)	
Legais e Judiciais	-		-	
Outras	(60)		(296)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.106		2.378	
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(651)		(681)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	1.455		1.697	

VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.193		6.084	
RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO LÍQUIDO EM ASSOCIADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	7.908		5.868	
RECEITAS FINANCEIRAS	285		216	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	9.648		7.781	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9.648	100,00%	7.781	100,00%
PESSOAL	849	8,80%	1.113	14,30%
Remuneração direta	685		891	
Benefícios	121		140	
F.G.T.S.	43		82	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	292	3,03%	345	4,43%
Federais	290		342	
Estaduais	2		2	
Municipais	-		1	
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	346	3,59%	312	4,01%
Juros	345		298	
Aluguéis	1		14	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	8.161	84,58%	6.011	77,26%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	2.546		2.151	
Lucros Retidos do Período	5.365		3.547	
Participação dos Acionistas Não Controladores nos Lucros Retidos	250		313	

Itaú Unibanco Holding

O lucro líquido do ano de 2014 atribuível aos acionistas controladores foi 31,2% maior que no mesmo período do ano anterior e totalizou R\$ 21,6 bilhões, equivalendo a uma rentabilidade anualizada de 24,3% sobre o patrimônio líquido médio (21,1% em 2013). O lucro líquido acumulado até dezembro de 2014 alcançou R\$ 21,9 bilhões, crescimento de 32,3% em relação a 2013, com retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio de 24,3%.

Contribuíram para a evolução anual do resultado de 2014, o crescimento de 16,0% das receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias em conjunto com o acréscimo de 3,8% do resultado de operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas de sinistros e comercialização. O produto bancário apresentou crescimento de 15,5% em relação a 2013. Mesmo com a aquisição da empresa Credicard no final do ano de 2013, a evolução anual das despesas gerais e administrativas foi de 6,6%, enquanto as perdas com créditos e sinistros cresceram apenas 6,3%, o que reflete a estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

(+ (MAIS INFORMAÇÕES: WWW.ITAUI.COM.BR/RELACOES-COM-INVESTIDORES/)

Duratex

A receita líquida totalizou R\$ 3.985 milhões, equivalendo a uma expansão de 2,9% em relação a 2013, com evolução de 4,5% no volume expedido na Divisão Madeira. O EBITDA recorrente atingiu R\$ 952 milhões, com margem de 23,9%. O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 359 milhões, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 7,9%.

A Divisão Madeira apresentou importante retomada do nível de atividade no segundo semestre de 2014, havendo melhora consistente baseada em um movimento de reposição de estoques, acompanhada pelo aumento na demanda final. No ano foram expedidos 2.787,6 mil m³ de painéis, contribuindo para uma receita líquida de R\$ 2.642 milhões.

Na Divisão Deca, no acumulado do ano, houve uma retração de 5,0% do volume expedido, com queda da receita líquida anual de 1,8%. A Duratex atribuiu essa situação a um cenário macro mais desafiador, com sensível redução na atividade imobiliária, principalmente no que diz respeito ao lançamento de novas unidades. Este fato é evidenciado pelo fraco desempenho da venda primária e secundária de imóveis no período, afetando as vendas diretas a construtoras e o segmento de reformas.

(+ (MAIS INFORMAÇÕES: WWW.DURATEX.COM.BR/RI/PT/DEFAULT.ASPX)

Elekeiroz

A receita líquida alcançou R\$ 935,0 milhões, queda de 7% sobre 2013. O mercado interno, responsável por 87% das vendas, apresentou queda de 8% enquanto as exportações cresceram 4%. O custo dos produtos vendidos somou R\$ 889,3 milhões, queda de 1% em relação a 2013, em consonância com a retração na receita líquida.

O resultado do ano foi impactado por eventos de natureza não recorrente: (i) baixa de gastos com engenharia para a construção de uma nova unidade industrial no valor de R\$ 5,0 milhões, cujo projeto entrou em *stand by* em razão do cenário econômico adverso e ao alto preço, no mercado nacional, das matérias-primas correspondentes, (ii) provisão para contingências cíveis no valor de R\$ 13,6 milhões.

No período, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 32,3 milhões (lucro bruto de R\$ 45,7 milhões), enquanto em 2013 o lucro líquido foi de R\$ 39,4 milhões (lucro bruto de R\$ 104,9 milhões). O EBITDA ficou negativo em R\$ 6,7 milhões, sem considerar os efeitos não recorrentes o EBITDA teria sido positivo em R\$ 11,9 milhões.

Ao final de dezembro de 2014, a dívida líquida totalizou R\$ 100,0 milhões, correspondendo a 22% do patrimônio líquido.

⊕ (MAIS INFORMAÇÕES: WWW.ELEKEIROZ.COM.BR/PT/INVESTIDORES/DEFAULT.ASPX)

Itautec

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do exercício de 2014 totalizou R\$ 101,6 milhões. O prejuízo bruto acumulado do exercício foi de R\$ 8,6 milhões, resultado da queda da rentabilidade

do segmento de Computação. O resultado apurado por meio de equivalência patrimonial em razão da participação acionária de 30% na Oki Brasil, empresa coligada, foi negativo em R\$ 20,9 milhões.

Foram reconhecidos no resultado de 2014 eventos relativos à receita de crédito de Finsocial (R\$ 10,3 milhões); crédito em ação declaratória sobre a inconstitucionalidade das Leis Nº 2.145/53 e Nº 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação Taxa Cacex (de R\$ 20,0 milhões); créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação antecipada de débitos parcelados do Refis (R\$ 10,6 milhões).

Em razão dos fatores descritos acima, o resultado líquido acumulado de 2014 foi um prejuízo de R\$ 38,7 milhões.

⊕ (MAIS INFORMAÇÕES: WWW.ITAUTEC.COM.BR/PT-BR/RELACOES-COM-INVESTIDORES)

PRINCIPAIS RESULTADOS DAS EMPRESAS

(R\$ MILHÕES)

		Área Financeira	Área industrial			Consolidado Itaúsa ¹
		Itaú Unibanco Holding	Duratex ⁵	Elekeiroz	Itautec ^{5,6}	
ATIVOS TOTAIS	2014	1.127.203	8.797	703	290	48.594
	2013	1.027.297	8.178	730	751	41.929
RECEITAS OPERACIONAIS ²	2014	154.990	3.985	935	102	12.929
	2013	119.154	3.873	1.004	439	11.157
LUCRO LÍQUIDO	2014	21.555	394	(32)	(39)	8.161
	2013	16.424	520	39	(389)	6.011
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	99.260	4.609	465	109	42.239
	2013	83.223	4.365	504	156	35.974
RENTABILIDADE ANUALIZADA SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (%) ³	2014	24,3%	8,7%	-6,6%	-28,9%	21,1%
	2013	21,1%	12,3%	8,0%	-112,2%	17,6%
GERAÇÃO INTERNA DE RECURSOS ⁴	2014	58.231	1.030	16	(65)	1.105
	2013	47.706	1.368	71	(183)	965

1. Consolidado Itaúsa inclui a consolidação de 100% das empresas controladas e apresenta valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias. Os valores do Itaú Unibanco não foram consolidados e estão sendo avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

2. As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos, Receita de Prestação de Serviços, Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Duratex, Itautec e Elekeiroz: Vendas de Produtos e Serviços.

Consolidado Itaúsa: Vendas de Produtos e Serviços e Resultado de Participação em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto.

3. Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((dez'13 + mar + jun + set + dez)/5).

4. Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. Na Duratex e Itautec os valores apresentados desconsideram as Receitas Operacionais classificadas no Resultado de Operações Descontinuadas.

6. Em 2013, os Ativos Totais, Patrimônio Líquido e Lucro Líquido incluem às Operações Descontinuadas.

MERCADO DE CAPITAIS

Negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), as ações preferenciais da Itaúsa (código ITSA4) encerraram 2014 cotadas a R\$ 9,44, valorização de 5,9% em relação ao ano anterior, enquanto o principal índice da bolsa paulista, o Ibovespa, registrou desvalorização de 2,9%. As ações ordinárias (ITSA3) encerraram com cotação de R\$ 9,70, queda de 22,2% comparativamente ao final de 2013.

A capitalização de mercado, com base no valor das ações mais líquidas (as PN), foi equivalente a R\$ 57,6 bilhões, alta de 18,1% sobre o ano anterior, enquanto o valor total de mercado da soma das participações nas empresas controladas atingiu R\$ 73,0 bilhões. O capital social ao final do ano era representado por 6.110.134 mil ações, sendo 3.757.710 mil preferenciais e 2.352.424 mil ordinárias.

O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 132 milhões, em comparação a R\$ 118 milhões no ano anterior, com 5.689 mil negócios no ano (4.561 mil em 2013).

Nas perspectivas de curto e longo prazo, as ações da Itaúsa valorizaram-se acima da rentabilidade média anualizada tanto do Ibovespa quanto do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em dez anos, os papéis apresentaram alta de 18,44% com reinvestimento de dividendos e 14,03% sem esse reinvestimento. No mesmo período, Ibovespa e CDI tiveram variação de 6,68% e de 11,63%, respectivamente. No curto prazo (um ano), a variação foi bastante superior ao desempenho de outros ativos: 21,22% na hipótese de reinvestimento, ante queda de 2,91% do Ibovespa e variação de 10,76% no CDI.

Com base nesse desempenho, R\$ 100,00 investidos em ações da Itaúsa em 30 de dezembro de 2004 representaram R\$ 543,00 (com reinvestimento de dividendos) e R\$ 372,00 (sem reinvestimento de dividendos) em 30 de dezembro de 2014.

PRINCIPAIS INDICADORES POR AÇÃO

(VALORES EM R\$, EXCETO ONDE INDICADO)

	31/12/2014	31/12/2013	Evolução (%)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	1,30	0,96	35,9%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE DA CONTROLADORA	1,25	1,04	19,7%
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA	6,43	5,51	16,8%
DIVIDENDOS/JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO LÍQUIDO DE IR	0,40	0,31	27,9%
PREÇO DA AÇÃO PN ¹	9,44	8,10	16,5%
CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO ² (R\$ MILHÕES)	57.585	48.744	18,1%

1. Cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

2. Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

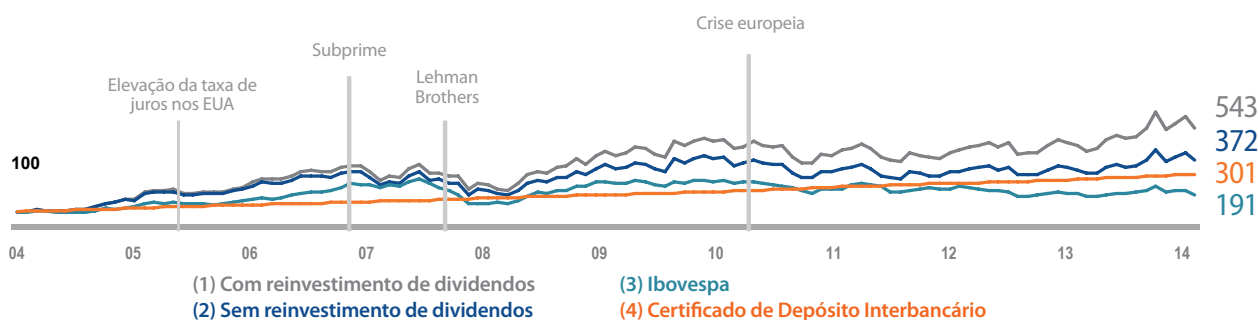
Obs.: O número de ações em circulação e a cotação da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 28 de abril de 2014.

VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS – ITSA4

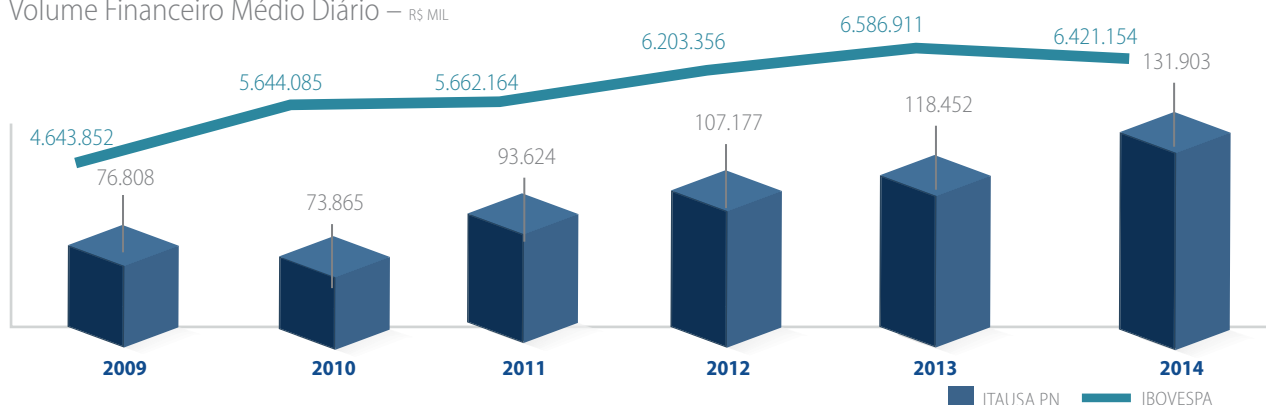
EVOLUÇÃO DE R\$ 100 INVESTIDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2004 ATÉ 30 DE DEZEMBRO DE 2014

Valorização média anual em Reais

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov. (3)	CDI (4)
10 ANOS	18,44%	14,03%	6,68%	11,63%
5 ANOS	5,32%	1,37%	-6,12%	9,70%
12 MESES	21,22%	16,50%	-2,91%	10,76%



Volume Financeiro Médio Diário – R\$ MIL



Remuneração dos acionistas

O Estatuto Social assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada exercício. Historicamente, a Itaúsa distribui dividendos superiores aos exigidos por lei. O montante destinado à remuneração dos acionistas referente ao exercício de 2014, entre dividendos e juros sobre capital próprio, foi de R\$ 2.438 milhões, aumento de 29,8% em relação aos valores relativos ao exercício social de 2013. O percentual do lucro líquido distribuído pela Itaúsa na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio foi de 32,4%, 740 pontos-base acima dos 25,0% mínimos obrigatórios.

Aumento de capital

Com manifestação favorável do Conselho Fiscal, o Conselho de Administração deliberou aumento do capital social subscrito e integralizado de R\$ 27.025 milhões para R\$ 27.325 milhões, mediante emissão de novas ações para subscrição particular. Os recursos obtidos com o aumento de capital serão destinados ao reforço do capital de giro e à manutenção de adequado nível de liquidez da Itaúsa.

Serão emitidas 44.776.120 novas ações (17.210.555 ordinárias e 27.565.565 preferenciais). O preço de subscrição, de R\$ 6,70 por ação, tem como parâmetro a cotação média ponderada das

ações preferenciais na BM&FBOVESPA no período de 06.10.2014 a 02.02.2015, ajustada com deságio de 30%.

Desconto Itaúsa

Em 31 de dezembro de 2014, as ações de Itaúsa eram negociadas com desconto de 21,13% em relação ao valor de mercado da soma de suas participações nas companhias, em comparação a 21,2% no final de 2013.

Esse desconto reflete um dos indicadores mais utilizados pelos analistas, acionistas e investidores do mercado de capitais para avaliar o investimento na Itaúsa, pois diz respeito à diferença entre o valor de mercado verificado pela *holding*, em comparação com o valor de mercado teórico, que se obtém por meio da soma das partes que a compõem. Dessa forma, o valor justo de ações da Itaúsa seria composto pela soma do valor de mercado de suas participações nas companhias abertas controladas.

O cálculo do valor de mercado considera a cotação das ações mais líquidas (média do último dia do período) multiplicada pela quantidade de ações em circulação. A tabela abaixo apresenta a descrição do cálculo e o desconto. A tabela de desconto é atualizada mensalmente no site de Relações com Investidores (www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-acoes/desconto-itausa).

DESCONTO ITAÚSA (31/12/2014)

EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO	Total de Ações (mil) (A)	Cotação Média da Ação Líquida (R\$) (B)	Valor de Mercado das Empresas (R\$ Milhões) (C) = (A) x (B)	Participação da Itaúsa nas Empresas (%) (D)	Valor de Mercado das Participações (R\$ Milhões) (E) = (C) x (D)
Itaú Unibanco Holding S.A.	5.477.002	34,72	190.161	36,72%	69.823
Duratex S.A.	683.080	8,12	5.384	35,53%	1.913
Itautec S.A.	11.199	16,10	180	97,80%	176
Elekeiroz S.A.	31.485	8,60	271	96,60%	262
Demais Ativos e Passivos Líquidos (F)					838
Valor de Mercado da Soma das Partes da Itaúsa em 30/12/2014 (G)					73.012
Valor de Mercado da Itaúsa em 30/12/2014 (H)	6.100.096	9,44	57.585		57.585
Desconto (%) (I) = (H)/(G)-1					-21.13%

onde:

- A. Total de ações em circulação representativas do capital social das companhias abertas (obtidos das demonstrações contábeis mais recentes de cada empresa disponíveis no site da CVM – Comissão de Valores Mobiliários).
- B. As ações mais líquidas do Itaú Unibanco, Duratex, Itautec, Elekeiroz e Itaúsa são, respectivamente: ITUB4 (preferencial), DTEX3 (ordinária), ITEC3 (ordinária), ELEK4 (preferencial) e ITSA4 (preferencial). Cotações médias no último dia do período obtidas do site da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br).
- C. Corresponde ao valor em bolsa das companhias abertas.
- D. Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 2.4.a das Demonstrações Contábeis da Itaúsa, disponíveis no site www.itausa.com.br.
- E. Valor de mercado, ou seja, a parcela detida pela Itaúsa em cada companhia aberta controlada.
- F. Valor líquido de demais ativos e passivos. Dados do balanço individual.
- G. Valor de mercado teórico da Itaúsa, calculado com base na soma do valor de mercado das participações detidas pela Itaúsa nas companhias abertas.
- H. Valor de mercado "real", ou seja, o valor apurado através da cotação das ações da Itaúsa em bolsa.
- I. Valor calculado de desconto. Observe que o desconto é válido para a data-base em que foi calculado, pois varia diariamente com as cotações das empresas abertas no mercado.

Obs: dados de balanço de 31 de Dezembro de 2014.



8 DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL

8 DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A sustentabilidade está incorporada à estratégia das empresas do Conglomerado Itaúsa, por meio de uma estrutura de governança consolidada e integrada aos negócios, que possibilita internalizar questões socioambientais nas atividades e nos processos diários e gerenciar impactos econômicos diretos e indiretos de sua atuação.

A preocupação com os impactos ambientais, o apoio ao desenvolvimento social e dos colaboradores, o atendimento aos clientes e a geração de valor estão presentes em todos os planos de ações executados conforme as necessidades de cada Companhia. Um dos indicadores de êxito dessa estratégia é demonstrado com a participação da Itaúsa, da Duratex e do Itaú Unibanco nas carteiras 2014/2015 do Dow Jones Sustainability Index, referência de empresas com elevados padrões de gestão da sustentabilidade. Apenas oito empresas brasileiras fazem parte do seletor grupo da carteira do Dow Jones Sustainability World Index,

e entre elas estão duas empresas elegíveis do Conglomerado, Itaúsa e Itaú Unibanco.

O Itaú Unibanco revisou sua Política de Sustentabilidade em 2014, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução nº 4.327 do Banco Central, que determinou às instituições financeiras a adoção de uma análise dos riscos socioambientais realizada com base nas características, necessidades, exposição a riscos e especificidades de cada frente de negócio.

Gestão de pessoas

No encerramento de 2014, a Itaúsa contava com mais de 100 mil colaboradores no seu Conglomerado, incluindo aproximadamente 7,6 mil pessoas em atuação em unidades no exterior. A remuneração fixa do pessoal, somada aos seus encargos e benefícios, totalizou R\$ 12,6 bilhões no período.

TOTAL DE COLABORADORES |GRI G4-10|

Empresa/Região	COLABORADORES PRÓPRIOS		CONTRATADOS DE TERCEIROS ²
	Homens	Mulheres	
SUDESTE	34.380	40.387	25.466
ITAÚ UNIBANCO ¹	26.840	39.280	22.630
DURATEX	7.158	989	2.690
ELEKEIROZ	320	78	144
ITAUTECH	62	40	2
SUL	4.008	4.744	3.281
ITAÚ UNIBANCO ¹	2.885	4.413	2.919
DURATEX	1.123	331	362
NORTE	429	710	503
ITAÚ UNIBANCO ¹	429	710	503
NORDESTE	3.159	2.752	2.939
ITAÚ UNIBANCO ¹	1.674	2.672	2.428
DURATEX	1.207	43	185
ELEKEIROZ	278	37	326
CENTRO-OESTE	1.317	2.088	1.402
ITAÚ UNIBANCO ¹	1.317	2.088	1.402
TOTAL	43.293	50.681	33.591
TOTAL GERAL	93.974		33.591

1. Consideramos informações apenas das empresas Itaú Unibanco sob a administração da área de Pessoas (cargos de Gerência, Administrativo, Produção e Trainee). As relatorias, que se mantiveram em 2014 são: Itaú Unibanco, Hipercard, Itaú UBB hold, Megabônus, Microinvest, Banco Itaú BMG, Provar Negócios, LuizaCred, Credicar Promot, Trishop, Fic promotora, Itaú Seguros, Itaú bmg gestão, Kinea, Itaú Seg Corp, Itauseg Saúde, Kinea, Banco Itaucard, Icarros Ltda, Pró-imóvel, Itaú Adm Prev e Marcep.
2. Não há controle de terceiros por gênero

DEMAIS TIPOS DE CONTRATO	ESTAGIÁRIOS E TRAINEES		JOVENS APRENDIZES	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empresa				
ITAÚ UNIBANCO ¹	1.548	2.545	482	1.201
DURATEX	40	47	191	71
ELEKEIROZ	14	7	11	-
ITAUTEC	1	-	-	-
TOTAL	1.603	2.599	684	1.272
TOTAL GERAL	4.202		1.956	

1. Consideramos informações apenas das empresas Itaú Unibanco sob a administração da área de Pessoas (cargos de Gerência, Administrativo, Produção e Trainee). As relatorias, que se mantiveram em 2014 são: Itaú Unibanco, Hipercard, Itaú UBB hold, Megabônus, Microinvest, Banco Itaú BMG, Provar Negócios, LuizaCred, Credicar Promot, Trishop, Fic promotora, Itaú Seguros, Itaú bmg gestão, Kinea, Itaú Seg Corp, Itauseg Saúde, Kinea, Banco itaucard, Icarros Ltda, Pró-imóvel, Itaú Adm Prev e Marcep.

Responsabilidade social

O Itaú Unibanco fundamenta sua atuação em sustentabilidade em três focos estratégicos: educação financeira, diálogo e transparência e riscos e oportunidades socioambientais. Os investimentos realizados na área social – principalmente aqueles voltados ao aprimoramento da educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade urbana – estão vinculados ao propósito da instituição de transformar o mundo das pessoas para melhor.

Em 2014, foram investidos R\$ 485,1 milhões em projetos, seja por meio de verbas incentivadas por leis (Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte), seja em doações e patrocínios realizados pelo Itaú Unibanco, contribuindo em projetos voltadas à educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade. Na execução desses projetos, o banco tem o apoio da Fundação Itaú Social, do Instituto Unibanco, do Itaú Cultural e do Espaço Itaú de Cinema.

No âmbito sociocultural, a Duratex investe em projetos que buscam estabelecer um relacionamento mais próximo com as comunidades do entorno das unidades industriais e florestais onde atua. São iniciativas de apoio e fomento à educação e cultura e de educação ambiental.

As informações sobre esses projetos são detalhadas nos relatórios das empresas. [GRI G4-EC7, G4-EC8]

Responsabilidade ambiental

As empresas mantêm diversos programas orientados para a gestão de impactos ambientais, compreendendo iniciativas de redução de consumo de materiais, água e energia, de emissões atmosféricas, e geração de resíduos e efluentes.

O Itaú Unibanco, a Duratex e a Elekeiroz publicam anualmente inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), aprimorando ano a ano a transparência de seu relato, que segue as diretrizes do GHG Protocol. A Itaúsa é responsável pela consolidação das informações das controladas e reporte no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBOVESPA. As empresas do Conglomerado participam do Carbon Disclosure Project, organização que opera um sistema de divulgação global de dados climáticos em nome de 767 investidores institucionais. Por meio de um questionário, o CDP visa entender como as empresas procuram minimizar os impactos ambientais de seus negócios frente às mudanças climáticas. Em 2014, por exemplo, as notas da Duratex superaram as notas médias do setor de materiais e do subsetor papel e produtos florestais, no qual está classificada. A Itaúsa e o Itaú Unibanco foram reconhecidos pelo CDP Latin America entre as 10 empresas Líderes em Transparência. Os resultados dos inventários são publicados nos relatórios das empresas controladas.

Os impactos das mudanças climáticas são avaliados sistematicamente por Itaú Unibanco e Duratex. No banco, essas questões são uma variável na indústria de seguros, integram as análises de risco de crédito para clientes corporativos e surgem como oportunidades na formulação de novos produtos financeiros. Na Duratex, as variações de regime de chuvas e temperaturas têm influência sobre a produtividade florestal. A empresa também avalia outros aspectos relacionados às mudanças de clima, tanto do ponto de vista de riscos como de oportunidades. (Detalhes sobre riscos e oportunidades de mudanças climáticas estão nos relatórios das empresas) [GRI G4-EC2]



9

SUMÁRIO
GRI

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS		Página/Comentário	Omissões	Razão para a omissão	Explicação da omissão	Verificação externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE						
G4-1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	7, 9, 10				40, 41
G4-2	Principais impactos, riscos e oportunidades	7, 9, 10, 21				40, 41
PERFIL ORGANIZACIONAL						
G4-3	Nome da organização	12				Não
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	12, 13				Não
G4-5	Localização da sede	44				Não
G4-6	Número de países nos quais a organização opera	12, 16				Não
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica	12, 17				Não
G4-8	Mercados em que a organização atua	13				Não
G4-9	Porte da organização	12				Não
G4-10	Número total de empregados	31				40, 41
G4-11	Empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Os empregados elegíveis do Conglomerado estão cobertos por acordos coletivos. No relacionamento com os sindicatos, a prioridade é encontrar soluções criativas e negociadas para minimizar eventuais divergências e lidar com questões que envolvem os colaboradores.				40, 41
G4-12	Cadeia de fornecedores	Não se aplica. A Itaúsa é uma sociedade de participações (<i>holding pura</i>), e não possui receitas de produtos e/ou serviços. Dessa forma, não há cadeia de fornecedores. As empresas controladas estão analisando, atualmente, uma forma adequada de mensurar a extensão de suas cadeias de fornecedores.				Não
G4-13	Mudanças significativas ocorridas	Não foram registradas				Não
COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS						
G4-14	Princípio da precaução	A Itaúsa e as empresas do Conglomerado aplicam esse princípio no mapeamento e na gestão de riscos.				Não
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas	Os principais compromissos assumidos pelas controladas abrangem: Pacto Global das Nações Unidas, Carbon Disclosure Project (CDP), Programa na Mão Certa e Instituto Ethos de Responsabilidade Socioambiental. Os detalhes estão nos relatórios das empresas.				Não
G4-16	Participação em associações	As empresas participam ativamente de entidades setoriais, a exemplo de Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Mais informações nos relatórios individuais.				40, 41
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES						
G4-17	Entidades incluídas	4				Não
G4-18	Processo para definir conteúdo e limites	4				Não
G4-19	Aspectos materiais identificados	5				Não
G4-20	Limite de cada aspecto material dentro da organização	5				Não
G4-21	Limite de cada aspecto material fora da organização	5				Não

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS		Página/Comentário	Omissões	Razão para a omissão	Explicação da omissão	Verificação externa
G4-22	Efeito de quaisquer reformulações de informações	4				Não
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores	4				Não
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS						
G4-24	Grupos de <i>stakeholders</i> engajados	4				Não
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	4				Não
G4-26	Abordagem para engajar <i>stakeholders</i>	Há canais de relacionamento específicos e ações de engajamento com cada público, que são detalhados nos relatórios das empresas.				40, 41
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento	5				Não
PERFIL DO RELATÓRIO						
G4-28	Período coberto pelo relatório	4				Não
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	2014				Não
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	4				Não
G4-31	Ponto de contato	4				Não
G4-32	Sumário de conteúdo da GRI	34-40				Não
G4-33	Política e prática de verificação externa	4				Não
GOVERNANÇA						
G4-34	Estrutura de governança	19				40, 41
G4-35	Processo para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	20				40, 41
G4-36	Designação de responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	20				40, 41
G4-37	Processos de consulta em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	A consulta para determinar a relevância de temas é realizada a cada dois anos como parte do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade. O processo tem o envolvimento da alta direção. A mais recente foi feita no início de 2014.				40, 41
G4-38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	20				40, 41
G4-39	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor executivo	19				40, 41
G4-40	Processos de seleção e nomeação	20				40, 41
G4-41	Processos para prevenção e administração de conflitos de interesse	20				40, 41
G4-42	Papéis desempenhados no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias	23				40, 41
G4-43	Medidas para desenvolver e aprimorar o conhecimento sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	20				40, 41
G4-44	Processo de avaliação do desempenho de tópicos econômicos, ambientais e sociais	20				40, 41

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS	Página/Comentário	Omissões	Razão para a omissão	Explicação da omissão	Verificação externa
G4-45	Papel na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades econômicas, ambientais e sociais	21			40, 41
G4-46	Papel na análise da eficácia dos processos de gestão de risco para tópicos econômicos, ambientais e sociais	21			40, 41
G4-47	Frequência da análise de impactos, riscos e oportunidades econômicas, ambientais e sociais	21			40, 41
G4-48	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade	Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores			Não
G4-49	Processo para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	20			40, 41
G4-50	Preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança	20			40, 41
G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores	20			40, 41
G4-52	Processo para a determinação da remuneração	20			40, 41
G4-53	Opiniões dos <i>stakeholders</i> conta em relação à remuneração	20			40, 41
G4-54	Proporção entre a remuneração média anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados	A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura com função de administrar os investimentos em suas controladas, portanto não possui funcionários. Cada empresa possui sua própria política, metas e métricas para remuneração. As informações podem ser checadas nos respectivos relatórios das controladas.			Não
G4-55	Proporção entre o aumento da remuneração do indivíduo mais bem pago e o aumento médio de todos os empregados				Não
ÉTICA E INTEGRIDADE					
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	21			40, 41
G4-57	Mecanismos para solicitar orientações sobre comportamentos éticos	21			40, 41
G4-58	Mecanismos para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos	21			40, 41

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais		Página/Comentário	Omissões	Razão para a omissão	Explicação da omissão	Verificação externa
DESEMPENHO ECONÔMICO						
G4-DMA	Forma de gestão	19, 21, 25, 32				Não
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	21				40, 41
G4-EC2	Mudanças climáticas	32				Não
G4-EC3	Obrigações no plano de pensão			A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo	No Itaú Unibanco, os valores referem-se a investimentos sociais incentivados com recursos de Lei Rouanet, Lei do Incentivo ao Esporte, entre outras, que somaram R\$ 485,1 milhões em 2014. A Duratex contou em 2014 com incentivos de redução de contribuição previdenciária patronal, recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (Fain) e do Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe), que significaram o valor de R\$ 15,6 milhões. Outras duas linhas de financiamentos de Duratex (Fundiest e Fundopem) se caracterizam por ajuda financeira do governo, embora não significativa.				Não
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS						
G4-DMA	Forma de gestão	32				Não
G4-EC7	Investimentos em infraestrutura e serviços	32				40, 41
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos	32				40, 41
PRÁTICAS TRABALHISTAS						
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas						
G4-DMA	Forma de gestão	19, 21				Não
G4-LA16	Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas			A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não

Aspectos Materiais	Página/Comentário	Omissões	Razão para a omissão	Explicação da omissão	Verificação externa
DIREITOS HUMANOS					
Trabalho Infantil					
G4-DMA	Forma de gestão	19, 21			Não
G4-HR5	Risco de trabalho infantil		A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
G4-DMA	Forma de gestão	19, 21			Não
G4-HR6	Risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo		A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos					
G4-DMA	Forma de gestão	19, 21			
G4-HR12	Queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos	Informações detalhadas estão nos relatórios das empresas			Não
SOCIEDADE					
Combate à corrupção					
G4-DMA	Forma de gestão	19, 21			Não
G4-SO3	Avaliações de riscos relacionados à corrupção		A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não

Aspectos Materiais	Página/Comentário	Omissões	Razão para a omissão	Explicação da omissão	Verificação externa
G4-S04	Comunicação e treinamento em combate à corrupção		A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não
G4-S05	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	19, 21			40,41
Políticas públicas					
G4-DMA	Forma de gestão	19, 21			Não
G4-S06	Contribuições para partidos políticos e políticos	As empresas mantêm políticas aprovadas pelas Diretorias e Conselhos de Administração e os valores são divulgados publicamente. Informações detalhadas estão nos relatórios de Itaú Unibanco e Duratex.	A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não
Concorrência desleal					
G4-DMA	Forma de gestão	19, 21			Não
G4-S07	Ações judiciais por concorrência desleal	Não foram registradas			Não
Conformidade					
G4-DMA	Forma de gestão	19, 21			Não
G4-S08	Multas e sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos	Informações detalhadas estão nos relatórios das empresas	A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não

Aspectos Materiais	Página/Comentário	Omissões	Razão para a omissão	Explicação da omissão	Verificação externa
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade					
G4-DMA	Forma de gestão	19,21			Não
G4-SO11	Queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Informações detalhadas estão nos relatórios das empresas	A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO					
Privacidade do cliente					
G4-DMA	Forma de gestão	21, 32			Não
G4-PR8	Queixas e reclamações de violação de privacidade e perda de dados de clientes	Informações detalhadas estão nos relatórios das empresas	A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não
Conformidade					
G4-DMA	Forma de gestão	21, 32			Não
G4-PR9	Multas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Informações detalhadas estão nos relatórios das empresas	A divulgação padrão ou parte da divulgação padrão não é aplicável.	Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias, devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais em "Relatório Anual 2014 Itaúsa".	Não

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE CONTIDAS NO RELATÓRIO ANUAL 2014

Aos Administradores
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.
São Paulo- SP

Introdução

Fomos contratados pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“Itaúsa”), para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Responsabilidades da administração

A administração da Itaúsa é responsável pela compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014 de acordo com as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G4) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre a compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferentes de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de se obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Itaúsa envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para se obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações de sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014 da Itaúsa;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014;
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis; e
- (e) Obtenção de evidências dos indicadores do GRI - G4, selecionados como os mais relevantes (materiais), contidos no Relatório Anual e 2014 e apresentados no “Sumário GRI”.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência às diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014. Consequentemente, não nos foi possível obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos aplicados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2014 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. não foram compiladas e adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4).

São Paulo, 22 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti

Contador CRC 1SP172940/O-6



10

INFORMAÇÕES
CORPORATIVAS E CRÉDITOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Em 31/12/2014)

Presidente

Carlos da Camara Pestana (membro independente)

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Alfredo Egydio Setubal

Conselheiros efetivos

José Sergio Gabrielli de Azevedo (membro independente)

Paulo Setubal Neto

Rodolfo Villela Marino

Conselheiros suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

CONSELHO FISCAL (Em 31/12/2014)

Presidente

Tereza Cristina Grossi Togni

(suplente José Roberto Brant de Carvalho)

Conselheiros

José Carlos de Brito e Cunha (suplente Luiz Antonio Careli)

Paulo Ricardo Moraes Amaral (suplente João Costa)

Helena Kerr do Amaral

(suplente Luciana Menegassi Leocadio Silvestrini)

Flávio César Maia Luz (suplente Felício Cintra do Prado Júnior)

DIRETORIA (Em 31/12/2014)

Diretor-Presidente

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Diretores Vice-Presidentes

Henri Penchas (Diretor de Relações Com Investidores)

Roberto Egydio Setubal

ENDEREÇOS | GRI G4-5

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100

CEP – 04344-902

São Paulo – SP

www.itausa.com.br

Itaú Unibanco Holding S.A.

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100

CEP – 04344-902

São Paulo – SP

www.itaun.com.br

Duratex S.A.

Av. Paulista, 1.938 – Terraço

CEP – 01310-942

São Paulo – SP

www.duratex.com.br

Elekeiroz S.A.

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar

CEP – 01310-942

São Paulo – SP www.elekeiroz.com.br

Itautec S.A.

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar

CEP – 01310-942

São Paulo – SP

www.itaute.com.br

Diretoria de Relações com Investidores:

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Diretor de Relações com Investidores: Henri Penchas

Av. Paulista, 1938, 5º andar – Bela Vista

São Paulo – SP – CEP: 01310-942

Fone: 55 11 3179-7177

Fax: 55 11 3179-7101

e-mail: relacoes.investidores@itausa.com.br

Central Investfone

3003-9285 Capitais e Regiões Metropolitanas

0800 720 9285 Demais localidades

Horário de funcionamento: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18 horas

Atendimento aos Acionistas

Belo Horizonte – MG: Av. João Pinheiro, 195 – Subsolo – CEP: 30130-180

Brasília – DF: SCS Quadra 3 – Edif. D'Angela, 30 –

Bloco A, Sobreloja – CEP: 70300-500

Curitiba – PR: R. João Negrão, 65 – Sobreloja – CEP: 80010-200

Porto Alegre – RS: R. Sete de Setembro, 1069 – 3º andar – CEP: 90010-190

Rio de Janeiro – RJ: Av. Almirante Barroso, 52 – 2º andar – CEP: 20031-000

Salvador – BA: Av. Estados Unidos, 50 – 2º andar – Edifício

Sesquicentenário – CEP: 40010-020

São Paulo – SP: R. Boa Vista, 176 – 1º Subsolo – CEP: 01092-900

CRÉDITOS

Coordenação Geral

Diretoria de Relações com Investidores da Itaúsa

Colaboração

Equipe de Relações com Investidores do Itaú Unibanco

Equipe de Relações com Investidores da Duratex

Equipe de Relações com Investidores da Elekeiroz

Equipe de Relações com Investidores da Itautec

Redação e edição

Editora Contadino

Projeto gráfico e processo de materialidade

TheMediaGroup